

Projeto democrático-popular é vitorioso com apoio do Senge

ESPECIAL
ELEIÇÕES



No momento em que o projeto democrático-popular, que vem sendo implementado na Prefeitura Municipal de Belo Horizonte há 16 anos, estava sob a ameaça de

forças populistas e demagógicas, o Sindicato de Engenheiros no Estado de Minas Gerais tomou uma firme decisão de apoio ao candidato a prefeito Márcio Lacerda, na eleição que ocorreu no dia 26 de outubro passado.

A decisão, amadurecida dentro da diretoria após avaliações detalhadas do quadro político e de um debate amplo e democrático, levou em conta o comprometimento de Márcio Lacerda com a continuidade das políticas públicas que estão sendo implementadas em Belo Horizonte nos últimos 16 anos. Contou, também, o fato de o seu oponente se apresentar com um discurso populista e despolitizado, sem propostas consistentes para os problemas que a cidade enfrenta.

No dia 16 de outubro, diretores e sócios do Senge e de entidades parceiras receberam Márcio Lacerda na sede do Sindicato, oportunidade em que apresentaram ao candidato a Carta da Engenharia, documento com as principais propostas e reivindicações da categoria para a construção de uma cidade ainda melhor. Márcio Lacerda ouviu atentamente a leitura do documento e se comprometeu com os seus principais pontos.

A diretoria do Senge-MG e os representantes das entidades presentes – Singo, Sidágua e Sindicato dos Psicólogos dentre outras – declararam de imediato apoio à candidatura de Márcio Lacerda e o compromisso de trabalhar pela sua



Márcio Lacerda contou com o firme e decidido apoio do Senge-MG e entidades parceiras



O candidato Márcio Lacerda chega à sede do Senge-MG e é recebido pela diretoria do Sindicato e cercado por um batalhão de repórteres

eleição. A decisão da diretoria do Senge-MG foi referendada pela Assembléia Geral Extraordinária, convocada para

esse fim e realizada no dia 20 de outubro, tornando-se, desta forma, uma posição de toda a categoria.

Márcio se compromete com as reivindicações da categoria

**ESPECIAL
ELEIÇÕES**



O apoio do Sindicato dos Engenheiros no Estado de Minas Gerais e entidades parceiras à candidatura de Márcio Lacerda teve como contrapartida a aceitação pelo candidato e seu vice da Carta da Engenharia, um documento contendo as principais posições e reivindicações da engenharia para a construção de uma cidade mais justa e com respeito e consideração aos que se dedicam a este trabalho.

A seguir, apresentamos os principais pontos da Carta da Engenharia que o Senge-MG e entidades parceiras apresentaram ao candidato Márcio Lacerda e a seu vice, Roberto Carvalho.

1. A defesa da implantação da Engenharia e Arquitetura Pública com recursos do Governo Federal, Estadual e Municipal que assegure, às famílias de baixa renda, assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social.

2. O compromisso da futura gestão da PBH em manter as negociações com o Senge-MG em torno da aplicação da Lei 4950-A, do Salário Mínimo Profissional na Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

3. Garantir a participação dos representantes dos trabalhadores no Conselho de Administração das empresas ligadas à PBH.

4. Criar condições objetivas para que o diálogo com o movimento sindical seja construtivo na busca de melhoria das condições de vida e qualificação do servidor municipal.

5. O compromisso da futura gestão da PBH em investir no transporte público de qualidade, confiável e seguro, criando condições objetivas para a ampliação do metrô de Belo Horizonte e constituir um Grupo de Trabalho para analisar a possibilidade de se implantar o meio passe estudantil no transporte público municipal.

6. O compromisso da futura gestão da PBH com a revisão do Plano Diretor de Belo Horizonte, ampliando os mecanismos que garantam uma gestão democrática da cidade.

7. Reestudo do projeto que propõe a descentralização da rodoviária de Belo Horizonte, com participação popular.

8. O compromisso da futura gestão da PBH com os projetos da atual administração que priorizam a regularização fundiária e a urbanização de vilas e favelas.

9. Aumentar os investimentos na Habitação de Interesse Social, com participação do Governo Federal e Estadual.

10. Garantir recursos para o Fundo Municipal de Saneamento ampliando as ações de saneamento ambiental na cidade formal e informal.

11. Garantir recursos para o Fundo Municipal de Educação, priorizando os investimentos nas escolas municipais.

12. Garantir recursos para o Fundo Municipal de Saúde, priorizando os investimentos nas Unidades Básicas de Saúde e hospitais municipais, visando também à prevenção.

13. Investir em espaços públicos destinados ao lazer e práticas culturais em todo espaço urbano.



O diretor Luiz Carlos Sperandio faz a leitura da Carta da Engenharia



Márcio Lacerda se compromete com os princípios da Carta da Engenharia



Roberto Carvalho, candidato a vice-prefeito, dá o seu apoio às reivindicações

senge
MINAS GERAIS

Sindicato de Engenheiros no Estado de Minas Gerais

Rua Espírito Santo, 1.701
Bairro Lourdes - CEP 30160-031
Belo Horizonte-MG
Tel.: (31) 3271.7355
Fax: (31) 3226.9769
e-mail: sengemg@sengemg.org.br
site: www.sengemg.org.br

GESTÃO 2007/2010 - DIRETORIA EXECUTIVA - Presidente: Nilo Sérgio Gomes; **Vice-presidente:** Vicente de Paulo Alves Lopes Trindade; **2º Vice-presidente:** Rubens Martins Moreira; **Secretário Geral:** Raul Otávio da Silva Pereira; **1º Secretário:** Eustáquio Pires dos Santos; **1º Tesoureiro:** Anivaldo Matias de Sousa; **2º Tesoureiro:** Sávio Nunes Bonifácio. **DIRETORIAS DEPARTAMENTAIS - Negociações Coletivas:** Valmir dos Santos; **Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente:** Nara Julio Ribeiro; **Promoções Culturais:** Fernando Augusto Vilaça Gomes; **Relações Inter-Sindicais:** Jairo Ferreira Fraga Barrioni; **Saúde e Segurança do Trabalhador:** Arnaldo Alves de Oliveira; **Assuntos Jurídicos:** Paulo César Rodrigues; **Assuntos Comunitários:** Laurete Martins Alcântara Sato; **Imprensa e Informação:** David Fiúza Fialho; **Estudos Sócio-Econômicos:** Abelardo Ribeiro de Novaes Filho; **Interiorização:** Paulo Henrique Francisco dos Santos; **Apostados:** Waldyr Paulino Ribeiro Lima. **DIRETORIAS RE-**

GIONAIS - Diretoria Regional Centro: Júnia Márcia Bueno Neves, Alfredo Marques Dyniz, Rosemary Antonia Lopes Faraco, Daniel Meinberg Shimidt de Andrade, Clóvis Scherner, Clóvis Geraldo Barroso, Hamilton Silva, Augusto César Santiago e Silva Pirassinunga, Anderson Rodrigues, Pedro Carlos Garcia Costa, Antônio Lombardo, Débora Maria Moreira de Faria. **Diretoria Regional Norte Nordeste:** Aliomar Veloso Assis, Rômulo Buldrini Filogônio, Jessé Joel de Lima, Antônio Carlos Sousa, Aloísio Pereira da Cunha, Guilherme Augusto Guimarães Oliveira. **Diretoria Regional Zona da Mata:** João Vieira de Queiroz Neto, Eduardo Barbosa Monteiro de Castro, Carlos Alberto de Oliveira Joppert, Francisco Antônio Nascimento, Maria Angélica Arantes de Aguiar Abreu, Sílvio Rogério Fernandes. **Diretoria Regional Triângulo:** Ismael Figueiredo Dias da Costa Cunha, Antônio Marcos Belo. **Diretoria Regional Vale do Aço:** Ildon José Pinto, Antônio Azevedo, José Couto Filho, Antônio Germano Macedo. **Diretoria Regional Campos das Verten-**

tes: Domingos Palmeira Neto, Wilson Antônio Siqueira, Nelson Henrique Nunes de Souza. **Diretoria Regional Sul:** Antônio Iatesta, Fernando de Barros Magalhães, Paulo Roberto Mandello, Nelson Benedito Franco, Nelson Gonçalves Filho, Arnaldo Rezende de Assis, João Batista Lopes Júnior, Eberth Antônio Piantino, Júlio César Lima. **CONSELHO FISCAL:** Luiz Antônio Fazza, Vânia Barbosa Vieira, Luiz Carlos Sperandio Nogueira, Dorivaldo Damascena, Marcelo de Camargos Pereira

senge
INFORMA

Edição: Miguel Ângelo Teixeira – **Redação:** Fabyana Assunção, Luiza Nunes de Lima e Miguel Ângelo Teixeira
Arte final: Viveiros Edições: (8872-6080) - **Impressão:** Editora Impresso Ltda.

Apoio fundamentado em princípios

**ESPECIAL
ELEIÇÕES**



O apoio do Sindicato de Engenheiros no Estado de Minas Gerais e entidades parceiras às candidaturas de Márcio Lacerda e Roberto Carvalho foi fundamentado nos princípios democráticos e na perspectiva da continuidade do projeto-democrático popular que, nos últimos 16 anos, tem representado melhorias significativas para a qualidade de vida da população de Belo Horizonte. O Senge-MG acredita e confia que este projeto será aprofundado, representando a construção de uma cidade socialmente mais justa para todos os belo-horizontinos. A seguir, apresentamos alguns flagrantes da reunião em que o Senge e entidades parceiras manifestaram o seu apoio a Márcio Lacerda e Roberto Carvalho.



O presidente do Senge-MG, Nilo Sérgio Gomes, coloca a posição dos engenheiros



O presidente do Sindágua, José Maria dos Santos, manifesta o apoio de sua categoria profissional



O vice-presidente do Senge-MG e da Fisenge, Vicente Trindade, ao lado do diretor Anivaldo Matias, reafirma o apoio ao projeto democrático-popular



O presidente do Singeo, Dower Rios Freitas Alvim, manifesta o apoio do Sindicato dos Geólogos



O diretor do Sindieletro e da FNU, Franklin Moreira Gonçalves, dá o seu apoio às candidaturas de Márcio e Roberto

Vitória com amplo apoio popular

**ESPECIAL
ELEIÇÕES**



O resultado das urnas do segundo turno da eleição municipal em Belo Horizonte representou o grande apoio da população às candidaturas de Márcio Lacerda e Roberto Carvalho.

A Chapa foi eleita com 767.332 votos, que representaram 59,12% dos votos válidos, quase 19 pontos percentuais acima do candidato Leonardo Quintão, que recebeu 530.560 votos. Márcio Lacerda havia recebido 43,59% dos votos válidos no primeiro turno, contra 41,26% de seu oponente. A vitória de Márcio Lacerda e Roberto Carvalho aconteceu em praticamente todas as regiões da cidade, com exceção do barreiro onde Quintão teve uma leve vantagem.

Para a vitória de Lacerda foram decisivos a mobilização e o engajamento de grande parte das lideranças do movimento social da cidade que, deixando de lado as diferenças políticas geradas no processo eleitoral, trabalharam decisivamente para que o projeto democrático-popular que vem sendo implementado em Belo Horizonte não fosse derrotado por forças populistas e demagógicas.

O Sindicato de Engenheiros no Estado de Minas Gerais esteve à frente desta luta histórica, com os seus diretores e militantes travando o debate político nas ruas, nas portas das empresas e das universidades, contribuindo para reverter todos os prognósticos e consagrar a vitória de um projeto que tem conseguido melhorar a vida dos belo-horizontinos. Dentro deste contexto é importante ressaltar as reuniões de mobilização realizadas no Sindicato com a participação de lideranças ligadas à engenharia, membros da atual administração municipal, vereadores e militância.



Reunião no Senge-MG mobiliza entidades parceiras, lideranças políticas e da engenharia, além da militância do Sindicato.



Murilo Valadares, secretário de Políticas Urbanas, chamou a atenção para a importância do apoio da categoria



A vereadora Neuzinha Santos deu importante colaboração para a mobilização dos engenheiros



DEBATE NO CREA-MG Outro momento importante foi a mobilização promovida pelo Senge-MG, que contou com uma grande participação de engenheiros apoiadores de Márcio Lacerda, para o que seria o debate no Crea-MG. Com a ausência de Leonardo Quintão, o debate transformou-se em uma exposição de idéias e do programa do candidato da aliança, contribuindo ainda mais para solidificar a sua candidatura na categoria.



O vice-presidente do Senge-MG, Vicente Trindade, em atividade de campanha com Márcio Lacerda